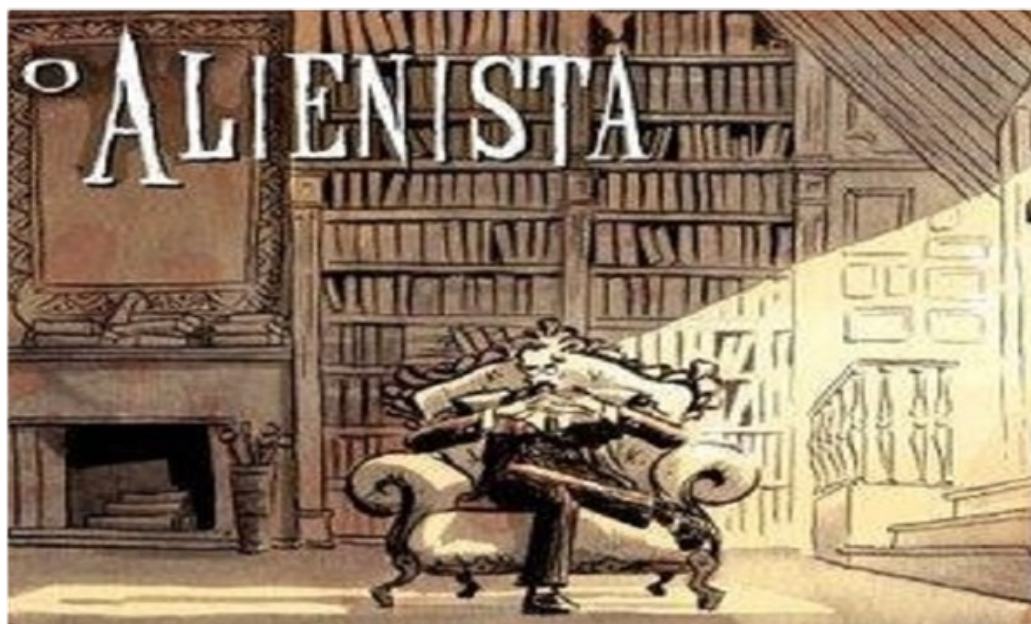


Jornal Literário

Escola Crescimento - 9º A



“O Alienista”, por Machado de Assis

“O alienista” é uma obra de Machado de Assis. Publicada em outubro de 1882 no Rio de Janeiro pela editora FTD. A obra machadiana foi bastante aceita e teve muitas vendas, pelo fato de retratar também a atual sociedade brasileira.

O livro conta a história de um médico chamado Simão Bacamarte, um morador da cidade de Itaguaí, no Rio de Janeiro, que monta sua própria clínica psiquiátrica, com o objetivo de internar pessoas consideradas “loucas”. A história, além de ser extremamente curiosa, nos faz refletir sobre como a sociedade brasileira quase não mudou, mesmo passando-se mais de um século desde a publicação do livro.

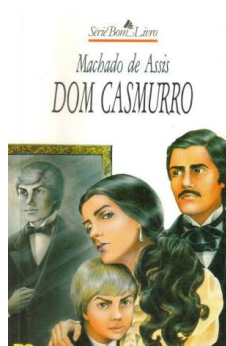
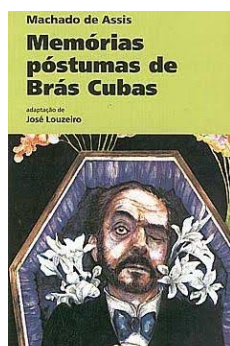
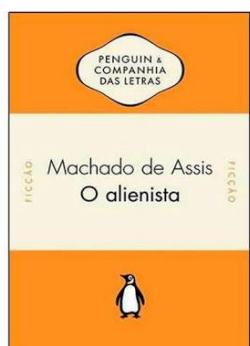
AQUI TEM:

Manifestações
em Itaguaí
agitam
população!

O alienista:
Ensinos e
ideias

Figura da
mulher: Século
XIX vs Século
XXI

O legado de
Assis



MANIFESTAÇÕES EM ITAGUAÍ AGITAM A POPULAÇÃO

População se move nessa terça-feira (02/10) para protestar contra as internações descontroladas pela Casa Verde, liderada por um barbeiro local, Porfírio. A população mostrou-se descontrolada e agitada. A força armada tenta controlar a situação, mas se junta ao movimento que ficou conhecida como Revolta das Canjicas.

Mais de trezentas pessoas acompanhavam o barbeiro na revolta, cujo nome era referente ao seu apelido Canjica. A multidão é recebida por Dr. Bacamarte, fundador do manicômio, com calma, porém nenhuma medida foi tomada.



O ALIENISTA: ENSINAMENTOS E IDEIAS

A obra "O Alienista", que se passa no século XIX, conta a história de um médico

chamado Simão Bacamarte. Dr. Bacamarte, casado com D. Evarista, consegue da Câmara de Vereadores de Itaguaí, verba para fundar a Casa Verde, hospício onde ele resolve estudar limites entre a razão e a loucura.

Pensando nisso, nossa equipe entrevistou a professora Paula Daniele Moraes Freitas, leitora de Machado de Assís, a respeito da obra em questão.

- **Alguma obra de Machado de Assís lhe trouxe algum ensinamento para sua vida?**

Sim, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Dom Casmurro, A Cartomante, que é um conto muito interessante dele, e O Alienista.

- **Qual sua opinião sobre as ideias apresentadas no livro "O Alienista"?**

Bom, apresenta muitas ideias, mas eu acho que o julgamento que a gente faz da sociedade é algo muito forte, a divisão, também, da sociedade por rotular. A minha é que a gente tem que sair de dentro dos estereótipos e aprender a conviver com as diferenças, sem precisar rotular as pessoas.

- **A princípio, você apresentou dificuldades ao entender a linguagem utilizada na obra?**

Bom, Machado de Assís, contudo, por ser bem antigo, apresenta uma linguagem bem rebuscada, porém, enriqueceu meu vocabulário.

- **Para finalizar, o que mais lhe chamou atenção em "O Alienista"?**

Meu Deus! Foram tantas coisas! (Risos) Acho que o que mais me chamou atenção foi a crítica social que é feita na obra.

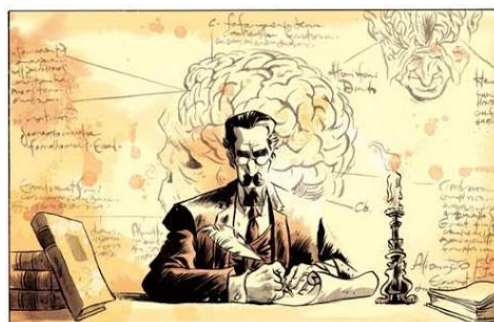


FIGURA DA MULHER: SÉCULO XIX VS SÉCULO XXI

Como era a mulher nos séculos passados? Nossa sociedade regrediu ou progrediu? O papel da mulher mudou? Com base em uma comparação entre uma personagem de Machado de Assis e a mulher nos dias de hoje, muitos pontos podem ser destacados em relação à representação da figura desta na sociedade.

Devido à época em que vivia, Machado de Assis sempre representou a figura da mulher em seus livros de forma submissa em relação ao homem. Um exemplo disso é a personagem "D. Evarista", no livro "O Alienista", publicado no ano de 1882.

Já pensou se você se casasse com um homem que não a ama? Pois isso acontece com D. Evarista. Seu marido era um homem que pouco se importava com os sentimentos. Vivia em função da ciência. Casou-se com D. Evarista, não porque a amava, mas sim, por interesse, já que, ao estudar sua rotina e características (dormia regularmente, tinha bom pulso, ótima vista) acreditava que aquela poderia lhe dar descendentes sábios e robustos.

Naquela época, devido aos costumes e crenças, a função da mulher na sociedade era gerar descendentes e cuidar da casa e dos filhos. Viviam submissas, sem autonomia e sem direitos iguais aos dos homens, sendo consideradas apenas "objetos" particulares destes, como pode-se ser percebido no fato de que Bacamarte (marido de D. Evarista) só queria casar-se com ela para ter filhos inteligentes. As mulheres sonhavam em ser "úteis" para o mundo, fazer algo diferente.

“Atualmente, pode-se dizer que a mulher é muito mais consciente do seu papel enquanto ser humano do que nos séculos passados. A ‘super mulher’ tem sido amplamente difundida pela mídia - e ela tem fortes traços feministas.” - afirmou Bruna Pires, defensora dos movimentos feministas e mestre em Psicologia.

Nos dias atuais, podemos perceber um grande progresso na vida das mulheres, visto que houve uma grande seleção destas do mercado de trabalho. E, hoje, é bastante comum ver mulheres que sustentam a casa, os filhos e o marido, uma inversão de papéis, não é mesmo? As mulheres conquistaram muitos direitos desde o século XIX e, até hoje, vêm ocupando cada vez mais os cargos de chefia, tomando voz na sociedade, atitudes estas que nunca se imaginava há séculos atrás.



O LEGADO DE ASSIS

Autor de obras consagradas da literatura brasileira, como “O Alienista” e “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, Machado de Assis, nascido no Rio de Janeiro, enfrentou muitas dificuldades durante a sua vida. Vindo de família pobre, Assis teve uma educação precária em escolas públicas, e nunca chegou a frequentar universidades.

Machado, sendo sempre muito interessado na vida da corte e da burguesia, conseguiu subir na vida por meio de cargos públicos que conquistou e postos em jornais, onde ele tinha espaço para publicar alguns de seus poemas e crônicas. Durante sua vida adulta, o autor fundou, junto com alguns amigos, a Academia Brasileira de Letras, tornando-se seu primeiro presidente.

Sendo seus pais escravos alforriados, Machado sofria com o preconceito, enquanto novo, por ser mestiço, já que a sociedade da época ainda apresentava comportamentos de discriminação em relação às negros. Mas mesmo assim, o grande escritor da literatura conseguiu ter sucesso em sua vida, sendo considerado um dos maiores escritores da literatura.

Em uma de suas obras mais populares, O Alienista, é possível perceber uma característica muito presente em todos os seus livros: a representação do contexto histórico e social da época. Machado costumava realizar análises em relação à sociedade atual, sempre destacando as principais características da época.

Em toda sua vida, Machado escreveu textos atemporais, que representam características da sociedade brasileira através do tempo, e por isso, até hoje seus textos são analisados em instituições de ensino escolares, e servem de material de estudos históricos e sociológicos. Definitivamente, Assis era um escritor completo é importante.

